



Geraldo Maciel

Maciel teme que Carta decepcione

"A Constituinte levará significativa parcela da população brasileira a um profundo sentimento de frustração quando esta perceber que uma nova Carta Magna não resolverá todos os problemas do País", alertou o candidato a deputado federal pelo PFL de Brasília, Geraldo Maciel (2510), ao abrir, na noite de segunda-feira, a "Semana da Constituinte", promovida pela Universidade Católica.

Geraldo Maciel afirmou que a instalação da Constituinte não assegurará moradia, saúde e educação, nem emprego a todos que precisam, o que frustrará as camadas mais simples que poderão chegar a um sentimento de descrença na democracia arduamente conquistada.

Para evitar que isto ocorra, Maciel apelou aos universitários que tomem a bandeira de difundir a idéia de que uma nova

Constituição é, mais que um objetivo final, o ponto de partida para a construção de um novo Brasil.

Geraldo Maciel comparou a possível frustração pela Constituinte com a fase difícil por que passa o Plano Cruzado: uma crise de abastecimento provocada justamente pelo que há de mais positivo no Plano de Estabilização Econômica, ou seja, o aumento da capacidade real de consumo pela elevação de salários e pelo crescimento da massa salarial em consequência do aumento do número de empregos.

Da mesma forma como o Plano Cruzado preconiza uma nova economia para o País, afirmou Geraldo Maciel, a nova Constituição deverá estabelecer condições políticas para que o econômico seja subjugado à justiça social e à plena liberdade de participação da sociedade na condução dos destinos do País.